

INSTITUTO
REMO MEU RUMO

Relatório de Atividades

Janeiro/2020 - Maio/2021



Introdução



O relatório de atividades aqui apresentado é motivo de muito orgulho para todos aqueles que compõem o **Instituto Remo Meu Rumo (IRMR)**, pois demonstra que mesmo em meio ao caos causado pela pandemia de Covid 19, foi possível, não sem desafios e lutas, nos reinventarmos e seguirmos com o nosso propósito de promover reabilitação biopsicossocial para crianças e jovens com deficiência.

Somos extremamente gratos aos nossos alunos e familiares, assim como aos nossos voluntários e parceiros, pois mesmo em meio ao turbilhão de mudanças causadas pela pandemia, seguiram remando conosco e permitiram que todas as ações descritas abaixo fossem executadas e impactos positivos gerados.

Somos gratos pela oportunidade de seguir motivando nossos alunos, acolhendo, auxiliando, desafiando e contribuindo para o seu bom desenvolvimento.

Convidamos você a conhecer melhor sobre nossas ações no período de pandemia por meio da leitura deste relatório e desejamos que para você seja tão bom e inspirador lê-lo, como foi para nos escrevermos,

Boa leitura!

Atuação da Equipe Multidisciplinar no Contexto da Pandemia do Covid 19

Diante da Pandemia do COVID19 e a necessidade do isolamento social como medida protetiva orientada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e sancionada pelo Governo do Estado de São Paulo por meio do Decreto 64.881 de 22/03/2020, o **Instituto Remo Meu Rumo (IRMR)** suspendeu os atendimentos presenciais e proporcionou para os seus alunos atendimentos remotos, uma vez que diante da fragilidade da situação, não acompanhar e atender os alunos seria impensável.

Inicialmente, o atendimento se deu via vídeos educativos, disponibilizados 3 vezes por semana nos grupos de WhatsApp, os vídeos foram produzidos pela equipe multidisciplinar. As áreas de educação física e fisioterapia propuseram exercícios de atividade física de baixa complexidade visando a melhora e aprimoramento cardiovascular, assim como da força, agilidade, coordenação motora, equilíbrio e postura.

A área de psicologia, por meio dos vídeos, apresentou aos alunos e seus responsáveis dicas e manejos de autocuidado para o momento de isolamento. Já o serviço social propôs atividades para serem realizadas em família, além dicas de livros e de canais educativos do Youtube. O objetivo principal dos vídeos era contribuir com a qualidade de vida dos alunos e de suas famílias no momento de isolamento social.

Em junho/2020, a equipe multidisciplinar estruturou-se para ir além nas suas propostas de intervenções e iniciou uma série de atendimentos via chamada de vídeo com os alunos e familiares, tendo assim duas frentes de atuação: vídeos educativos e atendimentos por teleconferência. Abaixo segue breve relato da atuação da equipe multidisciplinar no tocante ao teleatendimento.



Educação Física

Por César Moreira e Daniela Alvarez



Diante do isolamento social é fundamental que as pessoas sejam incentivadas a manter uma rotina de atividade física em suas casas, pois o estilo de vida sedentário é prejudicial à saúde, favorecendo o ganho de peso e de diversas doenças.

Realizar atividade física de forma sistemática com a orientação de profissionais da educação física, é entendido mundialmente como determinante e condicionante da saúde, pois estimula o sistema imunológico, aumenta a resistência orgânica, reduz o estresse e a ansiedade.

O organismo humano, ao funcionar de forma harmoniosa, com inter-relação en-

tre os diversos sistemas e com baixo nível de estresse, produz importantes respostas hormonais com reflexos sobre a função imune, fortalecendo as defesas do organismo e tornando-o menos suscetível a desequilíbrios que favorecem a instauração de processos patológicos (TERRA et al., 2012).

No **Instituto Remo Meu Rumo (IRMR)** a área de educação física desempenha um papel muito importante neste cenário de pandemia, em que há muitas incertezas e sofrimentos, pois por meio da atividade física, percebemos melhoras nas capacidades físicas e mentais dos alunos atendidos pelo IRMR, contribuindo assim, para que eles tenham uma boa qualidade de vida neste momento tão atípico em que vivemos.

A área de educação física realizou diversas reuniões para elaborar estratégias de como seguir com os atendimentos na pandemia. Juntamente com a equipe multidisciplinar, iniciou os teleatendimentos, que ocorrem individualmente e em grupo.

Os teleatendimentos são realizados diariamente. Por meio de uma linguagem clara e de fácil compreensão é demonstrado passo a passo como o exercício deve ser executado, ressaltamos que as atividades são de baixa complexidade e são utilizados materiais acessíveis, como por exemplo, cabo de vassoura, garrafas plásticas, bolas, entre outros. Em geral, os exercícios realizados nos teleatendimentos são de conhecimento dos alunos, pois são atividades já praticadas no atendimento presencial.

Por meio do teleatendimento trabalha-se o fortalecimento, coordenação, equilíbrio, entre outras coisas.

O IRMR tem parcerias com diversas instituições, uma delas é a Universidade de São Paulo (USP), especificamente com a Escola de Educação Física e Esporte (EEFE), meio por qual é oferecido aos graduandos da EEFE a oportunidade de realizarem estágios obrigatórios no Instituto, o acompanhamento desse estágio é de responsabilidade da área de educação física.

Iniciamos o mesmo apresentando o Instituto para os graduandos, momento no qual informamos a história da instituição, seus objetivos, missão e valores, assim como, o público-alvo atendido e os esportes oferecidos. Em seguida, com a autorização da USP o estágio é iniciado. Em um primeiro momento, o graduando participa de alguns atendimentos como ouvinte. São realizadas reuniões semanais para esclarecer dúvidas e avaliar o estágio.

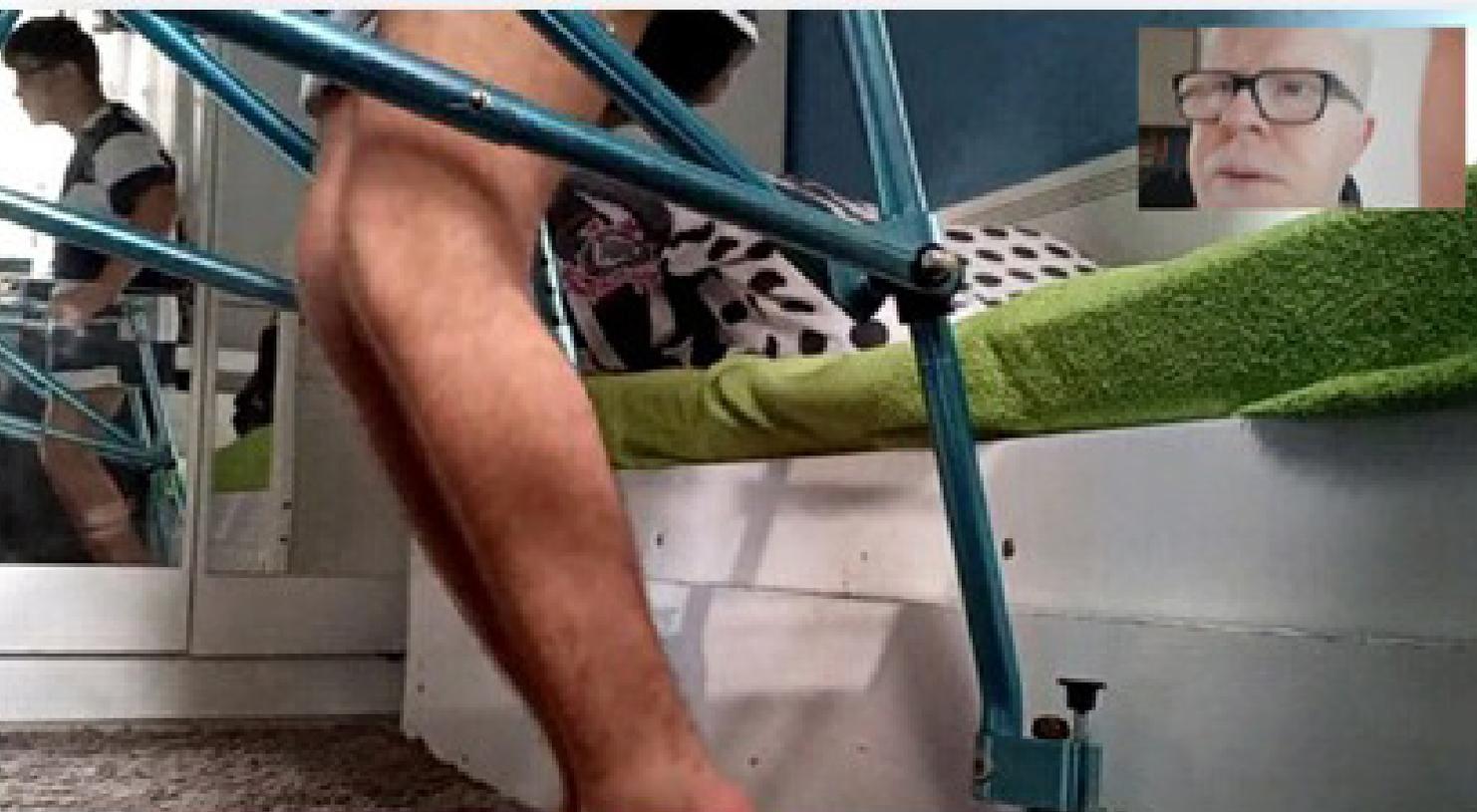
É fundamental que todos realizem atividade física regularmente, pois tais medidas são essenciais e de grande contribuição para a saúde física e mental, auxiliando na prevenção ao COVID-19 e suas consequências.

Por meio das ações aqui descritas, a educação física busca atingir seus objetivos, a saber: contribuir para a qualidade de vida, socialização, autoestima, autoconfiança e reabilitação dos nossos alunos.



Fisioterapia

Por Fernanda Gomes e Moisés Laurentino



Pessoas com deficiência física e/ou psíquica podem apresentar limitações de motricidade e mobilidade que acarretam dificuldades de interação com o meio, ocasionando prejuízo de seu desenvolvimento pleno. Por conta de uma eventual inatividade física estão sob o constante risco de desenvolvimento de doenças crônicas como obesidade e ansiedade, por exemplo (Silva et al., 2020; Safadi & Silva, 2020).

O esporte, por meio de suas características transformadoras é capaz de promover ganhos físicos como condicionamento cardiorrespiratório, aumento de tônus muscular, equilíbrio e força, bem como ganhos psíquicos como discipli-

na, superação, socialização e evolução pessoal.

O isolamento ocasionado pela pandemia do COVID-19 provocou suspensão de atividades coletivas e presenciais, dentre elas as esportivas, acarretando danos e perdas para toda a sociedade, sobretudo à população atendida pelo IRMR, composta em sua maioria por crianças e adolescentes com as características acima apresentadas. Interromper a atividade física pode levar a uma diminuição da função motora, gerando aumento de contraturas, diminuição de força muscular, encurtamentos musculares, entre outras complicações já elencadas.



A equipe de fisioterapia, em conformidade com o restante da equipe multidisciplinar, adotou a partir de junho/2020 o teleacompanhamento de cuidados contínuos com os alunos que apresentavam indicação de realizar as terapias, uma vez que nosso público de alunos atendidos também é composto por alunos sem deficiência. Os alunos atendidos são acompanhados de forma remota, individualmente, uma vez por semana.

O teleatendimento, ou telereabilitação, é realizado de forma síncrona, acompanhando à distân-

cia o aluno por meio de celulares, tablets e computadores. Essas novas estratégias terapêuticas foram adotadas a fim de oferecer um atendimento efetivo diante da nova realidade.

Para um melhor aproveitamento e eficácia dos objetivos fisioterapêuticos traçados, buscou-se utilizar nos atendimentos materiais acessíveis aos alunos e que fossem facilmente encontrados em sua residência, como por exemplo, cabo de vassoura, garrafas pets preenchidas com líquidos ou pacote de alimentos utilizados como peso adaptado, além do próprio mobiliário, como escadas, cadeiras, sofá, entre outros.

A literatura mostra que o isolamento social ocasionado pela pandemia do COVID-19 trouxe muito sofrimento e desordem psíquica nos adolescentes (Dalise et al, 2021). Espera-se que com esse teleatendimento contínuo, consiga-se amenizar tais efeitos, com menos chances de contaminação, sedentarismo e os riscos das doenças crônicas.



Psicologia

Por Natália Sousa

No primeiro trimestre do ano de 2020, fomos forçados, de forma abrupta, a nos reestruturamos em uma nova forma de viver. Devido a pandemia, tivemos nossos padrões comportamentais e sociais alterados, como o fechamento de escolas, mudança nos métodos de trabalho e de diversão. Além disso, obtivemos convívio prolongado dentro de casa, contribuindo assim, para os desajustes da dinâmica familiar. Somam-se a isso as reduções de renda, o desemprego, as perdas de entes queridos em um curto espaço de tempo, dificultando a experiência de luto.

Por essa razão, constatou-se que houve um impacto inerente na saúde mental, aumentando significativamente os diagnósticos de transtornos psiquiátricos no mundo, em especial depressão e ansiedade. Apesar deste difícil cenário, alguns serviços da rede foram suspensos e parte de nossas famílias tiveram o atendimento ofertado unicamente pelo **Instituto Remo Meu Rumo (IRMR)**, tendo somente ele como rede de apoio.

Frente à pandemia se faz importante o envolvimento de diversas áreas da saúde, mas diante do aumento significativo do sofrimento psicológico, a atuação da psicologia tornou-se essencial.

Devido à dificuldade de adaptação as situações provenientes do isolamento social, muitos alunos necessitaram de auxílio para desenvolverem a resiliência. A resiliência está associada à capacidade que cada pessoa tem de lidar com suas inabilidades e dificuldades, adaptar-se a mudanças, superar vivências difíceis, sem entrar em surto psicológico, emocional

ou físico, encontrando soluções para o enfrentamento.

Diante disso, o setor de psicologia do IRMR desenvolveu um trabalho para atuar diante das demandas acima apresentadas, pois o convívio prolongado com uma pandemia, apresentou grande potencial de debilitar a saúde mental dos alunos. A psicologia colocou-se disponível para realizar atendimentos individuais psicoeducativos focados em estratégias para minimizar as demandas.

A psicoeducação é uma técnica que relaciona os instrumentos psicológicos e pedagógicos com objetivo de ensinar os indivíduos sobre a patologia física e/ou psíquica, bem como sobre seu tratamento. Assim, é possível desenvolver um trabalho de prevenção e de conscientização em saúde.

Além dos atendimentos psicoeducativos, a psicologia forneceu aos atendidos e familiares, quando necessário, orientações referentes ao autocuidado, entre outras coisas.

O autocuidado é o conjunto de ações que cada indivíduo exerce para cuidar de si e promover melhor qualidade de vida para si mesmo e acredita-se que ele é importante, pois nos proporciona maior qualidade de vida, e fortalece a nossa capacidade de tomar decisões frente as adversidades do cotidiano.

Foi observado que devido os novos serviços ofertados pelo IRMR, houve estreitamento do vínculo entre os assistidos, suas famílias e a equipe multidisciplinar do Instituto. nos tornando referência de apoio emocional para muitos deles.



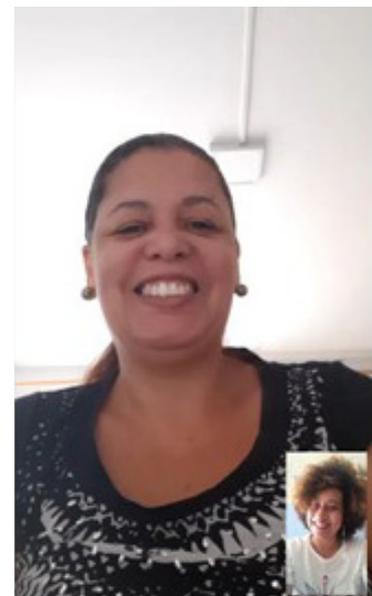
Serviço Social

Por Jennifer Macena

A pandemia de Covid 19 propiciou uma série de riscos e vulnerabilidades socioeconômicas para a população brasileira, incluindo a população atendida pelo **Instituto Remo Meu Rumo (IRMR)**, uma vez que o isolamento social trouxe consigo desemprego, redução de renda, crise econômica, entre outras coisas. Esta nova realidade demandou do serviço social uma atuação mais próxima junto as famílias. Este acompanhamento se deu por meio de atendimentos sociais, momento no qual vulnerabilidades eram detectadas e medidas de intervenção propostas. Além disso, buscou-se desenvolver um trabalho preventivo, visando auxiliar as famílias no conhecimento dos seus direitos.

Por meio da sua atuação profissional o assistente social conhece as condições de vida da população atendida, fornece informações referente a direitos, acesso a serviços, auxilia na construção de uma rede de apoio segura e visa o fortalecimento do vínculo familiar e comunitário.

Diante das demandas apresentadas pelas famílias do IRMR, o serviço social encaminhou alunos para serem orientados/acompanhados por outros profissionais da própria instituição (educação física, fisioterapia e psicologia), assim como, encaminhou alunos e/ou familiares para serviços da rede, principalmente serviços ligados a política de saúde e de assistente social. Além disso, forneceu orientações referente a benefícios sociais, como o Benefício Emergencial e Benefícios de Prestação Continuada (BPC) e acompanhou as famílias desde a sua inscrição até o acesso efetivo a esses benefícios.



Devido ao sofrimento apresentado principalmente pelas mulheres, materializadas na figura da mãe ou avó, devido à sobrecarga de trabalho causada pela pandemia, uma vez que suas rotinas foram triplicadas, pois além dos afazeres diários, assumiram o papel de ensinar e auxiliar os alunos nas demandas escolares, o serviço social realizou o acolhimento por meio da escuta ativa, propiciando um local seguro e sem julgamentos para acolhê-las e auxiliá-las.

Para além dos atendimentos agendados, o serviço social ficou à disposição das famílias/alunos e com frequência realizou atendimentos para auxiliá-los em necessidades emergenciais, como orientação referente a mediação de conflitos familiares (no que compete a área social).

Observou-se que por meio dos acompanhamentos, as famílias tiveram acesso a informações que facilitaram o seu cotidiano, adquiriram um conhecimento maior sobre os seus direitos e encontraram no IRMR um local seguro e de acolhimento.



Atendimento em Grupos: Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais e Noções de Cidadania

Por Jennifer Macena e Natália Sousa

O isolamento social, ou seja, a falta de convívio com outras pessoas, acarretou em sofrimento emocional para os alunos, gerando o adoecimento psíquico, diante disso, as áreas de psicologia e serviço social, para além das suas atuações individuais, reuniram-se e em conjunto realizam atendimentos em grupos com alunos e responsáveis via chamada de vídeo. O convite para participar dos grupos se deu via vídeo, o mesmo foi postado nos grupos de pais e alunos de WhatsApp do IRMR. Os alunos foram divididos seguindo os seguintes critérios: disponibilidade de dia/horário e faixa etária.

O objetivo dos grupos de atendimento é propiciar o desenvolvimento de manejos de habilidades socioemocionais, propor reflexões referente a importância dos valores universais na construção de uma ordem societária mais justa e igualitária, assim como, realizar oficinas de direitos humanos e cidadania. Os atendimentos são realizados três vezes por semana com os alunos e uma vez por mês com os responsáveis.

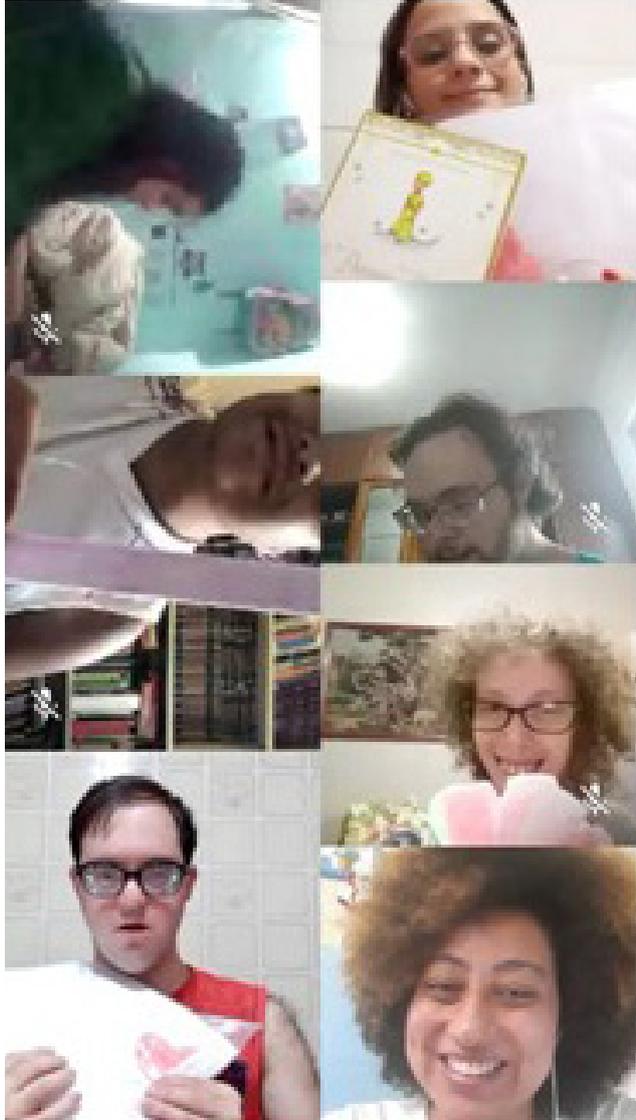
No ano de 2020, focamos em atividades para promoção de habilidades socioemocionais, desenvolvimento da

cidadania ativa e conhecimento sobre direitos humanos, por meio de temas como direito ao voto, métodos de autorregulação, solidariedade, distorções cognitivas, elaboração de plano de ação, direitos da pessoa com deficiência, entre outros.

No primeiro semestre de 2021, as propostas de atendimento foram baseadas no livro “O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupéry. Os alunos do Instituto foram presenteados com o livro no Natal do ano anterior, por meio dele trabalhou-se temas como: identidade, compaixão, amizade, pensamento crítico, entre outros.

Por meio dos grupos os alunos estreitaram os vínculos entre si, exerceram a capacidade de ouvir e lidar com opiniões diferentes, assim como, de organizar e apresentar ideias.

Já os responsáveis, tiveram um espaço voltado para eles, para compartilharem dúvidas e angústias, apoiarem-se e apropriarem-se de conteúdos importantes para si próprio e para a educação dos filhos.



Insegurança Alimentar e Doação de Alimentos

Por Jennifer Macena

A Pandemia de Covid 19 não trouxe impactos negativos somente na área da saúde, mas também no âmbito econômico, ocasionando desemprego, diminuição salarial, suspensão de contratos de trabalho, entre outros.

As vulnerabilidades provenientes desse impacto se refletem nos dados apresentados pelo Inquérito Nacional Sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid 19 no Brasil, realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN) entre os dias 5 e 24 de Dezembro de 2020 (SITE: OLHE PARA A FOME).

Segundo a pesquisa, atualmente 55,2% dos lares brasileiros vivem em algum grau de insegurança alimentar, sendo que podemos dividi-la em 3 níveis:

- Insegurança Alimentar Leve: Quando a pessoa/família tem receio de como terá acesso a alimentos em um futuro próximo;
- Insegurança Alimentar Moderada: Quando a pessoa/família tem acesso restrito a alimentação no presente;
- Insegurança Alimentar Grave: Quando a pessoa/família não tem acesso a alimentação.

O direito à alimentação é um direito fundamental, garantido como direito social no artigo 6 da nossa Constituição Federal, é o direito mais básico e fundamental para o desenvolvimento da po-

pulação, diante disso, o **Instituto Remo Meu Rumo (IRMR)**, atento as necessidades dos seus alunos e familiares no momento atípico em que vivemos, organizou doações de cestas básicas entre os anos de 2020 e 2021, visando mitigar o risco e a vulnerabilidade socioeconômica vivenciada pelas famílias atendidas pela instituição e que foram mais impactadas pela pandemia.

A primeira doação ocorreu no mês junho/2020 e foram entregues 89 cestas; a segunda doação ocorreu no mês de setembro/2020 e foram entregues 123 cestas, já a terceira doação ocorreu no mês maio e foram entregues 125 cestas, além de 139 ovos de Páscoa, sendo que nessa última entrega, contamos com o apoio da estagiária de nutrição Helena e sua supervisora Ana Paula, na compra de alimentos mais saudáveis e benéficos para a saúde dos nossos alunos e familiares.





Em dezembro/2020 o IRMR presenteou seus alunos com a entrega de 140 cestas de Natal, visando contribuir com a composição da ceia de Natal das famílias.





Além da entrega de cestas básicas, o **Instituto Remo Meu Rumo (IRMR)** participou do dia MC Lanche Feliz, realizado em novembro/2020. Por meio das empresas parceiras Brasil Corretora De Câmbio, Títulos e Valores (UBS) e do Instituto Ayrton Senna, o IRMR entregou para os seus alunos e seus irmãos vouchers para retirarem gratuitamente um lanche Big Mac, proporcionando assim, um momento de lazer e comunhão para os alunos e suas famílias.

O IRMR segue atento as necessidades dos beneficiários no tocante a alimentação, compreendendo que a segurança alimentar se faz essencial para o processo de reabilitação e vivência da cidadania dos seus alunos.





Reforma da Garagem, a Importância da Acessibilidade Arquitetônica

Por César Moreira e Jennifer Macena

Um dos desafios vivenciados pela pessoa com deficiência é a falta de acessibilidade arquitetônica nos espaços em que frequentam, desde ruas e calçadas até as escolas em que estudam. Tendo isso em mente, o IRMR usufruiu da possibilidade de fazer uma reforma de grande porte, uma vez que as atividades presenciais na instituição estão suspensas. Por meio de um projeto desenhado pela voluntária arquiteta Karina Afonso, iniciou o processo de reforma da garagem (sede) em setembro de 2020, (sendo que a parte principal da reforma encerrou em maio de 2021) visando garantir para os seus alunos uma maior facilidade na locomoção e uso do espaço da garagem.

Abaixo segue as reformas efetuadas:

- Criamos salas de atendimento individual, dessa forma, os alunos e os familiares, quando necessário, serão atendidos em um espaço reservado e seguro.
- Efetuamos a troca do piso, visando diminuir o risco de queda e possibilitando aos nossos alunos locomover-se de forma mais fácil e segura.
- Fizemos a troca das lâmpadas, proporcionando uma melhor iluminação dentro da garagem e efetuamos melhoras no sistema de esgoto, por meio da troca do encanamento.
- A copa foi reformada, visando proporcionar um espaço mais aconchegante para os membros da equipe multidisciplinar fazerem suas refeições, assim como, guardar os lanches que são servidos aos alunos após os atendimentos.
- Implementamos um sistema de ventilação por meio da aquisição de ar-condicionado e ventiladores, fazendo da garagem um ambiente mais propício para a execução dos treinos e exercícios.
- Criamos pistas de caminhadas com paralelas visando o processo de reabilitação dos nossos alunos.
- Realizamos melhoras na acomodação dos barcos e disposição dos equipamentos utilizados nas aulas para o processo de reabilitação e treino.
- Criamos uma sala de reunião para uso da equipe multidisciplinar e atendimentos em grupo com alunos/familiares.
- Colocamos um mezanino para almoxarifado.



REDMI NOTE 9 PRO
AI QUAD CAMERA





Camping Equipe Paralímpica de Remo

Por César Moreira e Jennifer Macena



A garagem também foi utilizada como camping pela Equipe Brasileira Paralímpica de Remo, que estava na cidade de São Paulo, devido a disputa da Regata Final Qualificatória da Copa do Mundo. O espaço da garagem foi utilizado para a guarda de barcos, remos, equipamentos e acessórios. Abaixo segue os períodos que a Equipe Paralímpica de Remo usufruiu da garagem:

- 1 fase: 24/02/2021 a 03/03/2021
- 2 fase: 01/04/2021 a 08/04/2021
- 3 fase: 19/05/2021 a 29/05/2021

O IRMR segue com o seu compromisso de proporcionar um espaço de quali-

dade, acolhida e segurança por meio da garagem para alunos, familiares, funcionários, voluntários e comunidade.





Atuação dos Voluntários no Período de Isolamento Social

Por Fernanda Gomes e Sueli Felizardo

O Instituto Remo Meu Rumo (IRMR) conta com o apoio do voluntariado desde a sua fundação em 2013, já passaram pelo Instituto mais de 280 voluntários, pessoas que doaram tempo, habilidades e amor ao próximo por acreditarem na missão de facilitar a inclusão viabilizando a prática de remo e canoagem adaptados para crianças e adolescentes com deficiência, proposta pelo IRMR.

O IRMR possui um programa de voluntariado que assim como no esporte, exige disciplina, pontualidade, responsabilidade, interesse e comprometimento. Os voluntários do Programa de Voluntariado Remando com o Coração do IRMR doam seu tempo e sua energia, complementam o trabalho da equipe multidisciplinar, das áreas de gestão administrativa e comunicação. Com esse programa, buscamos engajar os voluntários a remarem conosco, contribuindo para a difusão da cultura, da solidariedade e da cidadania em conformidade com os objetivos do IRMR. No instituto dispomos de voluntários provenientes de diversas áreas profissionais, que orientam, auxiliam no planejamento e execução de algumas atividades, apoiam e agregam valor às ações realizadas. Os voluntários atuam em duas vertentes, presencialmente ou à distância. Nas atuações presenciais, o voluntário contribui como instrutor de remo e canoagem, suporte água, terra, piscina, organização do lanche e eventos. Nas atuações à distância, contribuem na

área de suporte às mídias sociais, arte gráfica/designer gráfico, apoio jurídico e suporte e captação de recursos.

No ano de 2020, em consequência do isolamento social ocasionado pela pandemia do vírus COVID-19, todas as atividades presenciais foram suspensas e com isso houve uma modificação na rotina do instituto. Entretanto, para a continuidade da atividade novas estratégias foram adotadas. Estabeleceu-se então os atendimentos remotos aos alunos e trabalho em home office. Com essa adequação e interrupção do atendimento aos alunos na Raia Olímpica da USP, os voluntários presenciais tiveram suas atuações suspensas no que se refere à rotina de atividades do IRMR. Porém, alguns desses voluntários participaram ativamente, de forma remota, auxiliando nas campanhas de doação para os eventos periódicos do IRMR (Festa de Páscoa, Junina, Dia das Crianças e Natal), seja na contribuição com ideias, na captação de ovos de Páscoa, cestas básicas para os alunos e seus familiares ou outras doações.

Ao longo deste período de isolamento social, o IRMR participou de alguns eventos que aqui destacaremos: em junho/2020, com o objetivo de divulgar o IRMR e arrecadar fundos, o instituto promoveu uma importante ação solidária, por meio do canal Youtube, onde organizou-se uma Live Solidária com a participação voluntária do músico Rob Brandt e seus convidados para apresen-

tar uma Jam Session em prol do IRMR (Link da Live: <https://youtu.be/aMwIYP-d7Acs>).

Outro evento muito importante que contou com o apoio de voluntários à distância e alguns presencialmente, foi o São Paulo Boat Show 2020, que pela primeira vez foi realizado na Raia Olímpica da USP. O instituto, por ser um projeto social esportivo de excelência, marcou presença no estande das atrações e pôde divulgar seu trabalho para milhares de visitantes. Os voluntários presentes, sempre seguindo todos os protocolos e normas de segurança estipulados pela vigilância sanitária, auxiliaram na promoção do Instituto, apresentando e explicando todo o trabalho social, de inclusão, ganhos físicos e emocionais que o IRMR propõe.



No dia 05 de dezembro comemora-se o Dia Internacional do Voluntariado, no ano de 2020 para comemorar essa data tão especial e homenagear nossos voluntários, convidamos a musicista e cantora Roberta Campos para gravar um vídeo contendo uma mensagem para os

voluntários e cantar a música Trem Bala. Para nossa honra e grande alegria ela aceitou o convite o que nos possibilitou realizar essa singela surpresa.

No início do ano de 2021, com a ajuda de alguns voluntários, o instituto pôde participar da Campanha #criptoparaobem, organizada pelas empresas FlowBTC e Fundação Celo. Para participar, uma pessoa deveria indicar uma instituição, contar sobre o projeto em um vídeo de um minuto e explicar o porquê a instituição merecia ser a vencedora. Apesar de não termos ganhado o prêmio, foi muito gratificante acompanhar a mobilização e empenho dos voluntários nessa campanha em prol do IRMR.

Contamos com o apoio da arquiteta Karina Afonso para desenhar o projeto de reforma da garagem, sede do IRMR e com o apoio do voluntário Jorge Gouveia, ilustrador da arte de comemoração de 8 anos do IRMR.

Acreditamos que o voluntário contribui para uma sociedade mais justa, solidária, cidadã e responsável. Nossos voluntários contam com nossa eterna gratidão e admiração.



Participação do Instituto Remo Meu Rumo (IRMR) na Feira Náutica São Paulo Boat Show 2020

Por Fernanda Gomes e Jennifer Macena

Entre os dias 19 e 24 de novembro o IRMR participou da feira Náutica São Paulo Boat Show 2020, que aconteceu na Raia Olímpica da USP, com o intuito de divulgar o trabalho da instituição. Por meio de um estande apresentou para os visitantes da feira os equipamentos utilizados em aula, entre eles o remoergômetro, e realizou com eles uma competição virtual, simulando uma corrida de barcos. Apresentou também alguns dos seus barcos, assim como o vídeo institucional. Distribuiu folders para os visitantes e os convidou a conhecer melhor o projeto. Por meio do auxílio de parceiros, teve a oportunidade de oferecer açaí e coquetel de frutas sem álcool para aqueles que o visitaram.

Contou também com o apoio de um ator, que vestido com a fantasia de capivara (mascote do IRMR), ofertou entretenimento para os visitantes do estande e juntamente com a equipe, auxiliou na apresentação do projeto.

Neste mesmo evento, o Instituto pode apresentar seu trabalho nas águas da Raia Olímpica com a participação de alguns dos seus alunos remando o barco Four.



A participação do IRMR no Boat Show permitiu que a instituição ganhasse mais visibilidade e que o seu propósito fosse conhecido por pessoas diversas, uma vez que o evento recebeu cerca de 18 mil pessoas (PORTAL SÃO PAULO BOAT SHOW).

Com o término do evento, conclui-se que os objetivos foram alcançados, a saber: divulgação do Instituto, apresentação da sua missão e valores e fala sobre a importância da prática do remo e da canoagem para crianças e jovens com deficiência. O IRMR seguiu todas as normas e protocolos de proteção, inclusive disponibilizando totens de álcool gel pelo estande.



História do REDCAP no Instituto Remo Meu Rumo (IRMR)

Por Moisés Laurentino

O Instituto Remo Meu Rumo (IRMR), além de sua veia social empreendedora, tem objetivos de pesquisa e busca por conhecimento latentes. Por ser um projeto singular e apresentar características de ganhos específicos na melhoria de qualidade de vida em crianças e adolescentes, por meio da prática de remo e canoagem, sabe-se que é preciso mostrar ao meio acadêmico e científico, utilizando ferramentas seguras e eficazes, sua relevância para a construção de políticas públicas voltadas para este público.

Diante da estreita relação científico-acadêmica que o IRMR tem com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) por meio do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IO), pôde-se ter acesso à ferramenta REDCap, Research Electronic Data Capture (Captura de Dados Eletrônicos para Pesquisa, em tradução literal para o português).

O REDCap é uma ferramenta online desenvolvida pela Universidade de Vanderbilt, por meio do Vanderbilt Institute for Clinical and Translational Research, com o objetivo de oferecer à comunidade científica uma plataforma intuitiva, acessível e confiável a seus usuários para coletar, armazenar e disseminar dados de pesquisa clínica. Seu uso é totalmente gratuito, online, não requer a



instalação de programas ou plugins em computadores e sua hospedagem, no caso do Instituto, está no HCFMUSP e é assistido pelo NETI, Núcleo Especializado em Tecnologia da Informação, da mesma instituição.

Os primeiros instrumentos utilizados pelo instituto dentro dessa ferramenta se deu por um colaborador fisioterapeuta que se tornou Mestrando no Programa de Pós Graduação em Ciências do Sistema Musculoesquelético da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IOT-HCFMUSP), em um estudo que possibilite acessar as percepções dos alunos atendidos frente à experiência de isolamento, sob o título: “Impacto do isolamento social na qualidade de vida de adolescentes com deficiência física de um projeto social esportivo em teleatendimento durante o enfrentamento da COVID-19”. Ao todo foram desenvolvidos doze formulários digitais com surveys self report (questionários respondidos pelos próprios alunos) contendo: dados sociodemográficos, rotina de saúde autoavaliada durante a quarentena da COVID-19 e

outros prontuários validados cientificamente e amplamente utilizados para avaliação de qualidade de vida, capacidades, dificuldades, qualidade de sono e acessibilidade.

A curva de aprendizado do REDCap é conhecida por ser bastante desafiadora, devido à complexidade do desenvolvimento das ferramentas e seus instrumentos múltiplos, todos em inglês. Este primeiro projeto permitiu transpor muitas dessas barreiras e gerou a possibilidade de desenvolver novos instrumentos que pudessem ser utilizados pelos demais membros da equipe multidisciplinar.

O segundo passo foi dado com a criação, ainda para a equipe de fisioterapia de formulários eletrônicos que pudessem auxiliar no atendimento online que redeberam os seguintes títulos: **“Atuação no Remo meu Rumo”**, **“Consulta Fisioterapêutica - Teleatendimento”** e **“Avaliação visual e evolução física”**. Tais formulários tinham inicialmente o objetivo de coletar dados e otimizar o atendimento, porém, o resultado foi um paper (trabalho científico) sob o título **“Teleatendimento a Crianças e Adolescentes com Deficiências Físicas durante a pandemia COVID-19”**. Um feito que visa, além de mostrar o trabalho do instituto, sugerir novas técnicas de atendimento descobertas e adotadas durante o período de isolamento vivido por todos.

Diante deste acerto a equipe de fisioterapia, em conjunto com os demais integrantes da equipe multidisciplinar, está desenvolvendo e implementando o uso da ferramenta REDCap para o armazenamento de dados do Instituto. Os formulários, além disso, têm a finalidade de promover estudos científicos

e está sendo desenvolvido segundo as boas práticas de pesquisa. Os formulários, que funcionarão todos online, são: Captação, Matrícula/Dados Cadastrais, PAR-Q, Avaliação Inicial de Educação Física, Termo de Responsabilidade, Termo de Imagem, TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Avaliação Social, Avaliação Cognitiva, Anamnese Psicológica, Barreiras e Facilitadores, PODCI, PSQI, SDQL, Anamnese Clínica, Recordatório Alimentar, Avaliação Física e Funcional, Pesquisa de Alergias e Medicamentos, Fisioterapia - Avaliação Física, Fisioterapia - Força Muscular, Fisioterapia - Deformidades, Fisioterapia - Goniometria, Fisioterapia - Reflexos, Sumário Clínico, Consulta Fisioterapia Teleatendimento, Consulta Educação Física Teleatendimento e Habilidades Socioemocionais Teleatendimento.

Para aperfeiçoamento de melhor aproveitamento da ferramenta, dois membros da equipe, um Fisioterapeuta e a Médica Ortopedista, participaram do “2nd LATIN AMERICAN & BRAZILIAN REDCap Conference”, um congresso online internacional com a participação de mais de 70 palestrantes de todo o mundo, e puderam ter contato com as novas funcionalidades do programa, participar de debates e discussões sobre todas as funcionalidades disponíveis.

Todo esse investimento certamente refletirá na boa qualidade do serviço de excelência ofertado pelo Instituto. As boas práticas de pesquisa, preconizadas pela filosofia por trás do REDCap, estão em plena conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados, LGPD, haja vista que os dados coletados são criptografados e armazenados de forma sigilosa e segura em servidores e cuidados por profissionais abalizados dos HCFMUSP.



Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Instituto Remo Meu Rumo (IRMR)

Por Sueli Felizardo, Moises Laurentino e Fernanda Gomes

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), no Brasil (Lei 13.709/18), entrou em vigor em 18 de setembro de 2020. Por meio dela, o que se refere a dados pessoais: coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento, passaram a ter regras e seu não cumprimento estabelece multas. O início da aplicação dessas multas está previsto para agosto de 2021. O órgão responsável pela fiscalização e regulamentação é a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

A LGPD garante que qualquer cidadão tenha controle sobre como, onde e por quem seus dados estão sendo utilizados, por meio de um consentimento prévio que pode ser cancelado a qualquer momento.

O que significa isso na prática para o IRMR? Significa que quando solicitamos dados temos que ter transparência, e uma política de privacidade que explique tudo o que vai ser feito: como vamos coletar, qual a finalidade, onde ficarão armazenados, qual a segurança, se compartilhamos dados ou não, qual a sua base legal, enfim, qual a justificativa para termos essas informações.

Os dados são solicitados ao titular (a pessoa que se referem os dados) e são denominados dados pessoais (aqueles que permitem identificar, direta ou indi-

retamente, uma pessoa: nome, RG, CPF, gênero, data e local de nascimento, telefone, endereço residencial, localização via GPS, retrato em fotografia, prontuário de saúde, cartão bancário, renda, histórico de pagamentos, hábitos de consumo, preferências de lazer, endereço de IP - Protocolo da Internet, cookies, etc.) ou dados sensíveis (dado pessoal sobre origem racial ou étnica, religião, opinião política, filiação a sindicato ou à organização de caráter religioso, filosófico ou político, referente à saúde, à vida sexual, genética ou biométrica).

Existem 10 bases legais para o tratamento (toda operação realizada com as informações pessoais) de dados:

1. Consentimento - manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada.
2. Obrigação Legal: imposta por lei ou por alguma regulamentação, que determina a guarda de dados por determinado tempo. Exemplo: dados de ex-funcionários, colaboradores, etc.;
3. Administração Pública quando necessário para políticas públicas, exemplo cadastro bolsa família, auxílio emergencial etc.;

4. Estudos por órgãos de pesquisas, exemplo: IBGE, Datafolha etc.;
5. Executar um contrato;
6. Exercício regular de direito em processos judiciais, administrativos ou arbitral;
7. Proteção à vida ou segurança física do titular ou terceiros.;
8. Tutela de saúde - garantir a saúde realizado só por profissionais de saúde;
9. Interesse legítimo do controlador (pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais) ou terceiro. Identificando o interesse e demonstrando que só consegue alcançar com esse tratamento.
10. Para proteção ao crédito

Cabe ao IRMR como controlador, garantir a segurança dos dados solicitados aos nossos colaboradores, doadores, voluntários, alunos e seus familiares e com quem os compartilharemos. Os dados ficam armazenados durante o tempo necessário de acordo com sua finalidade, deixando claro e público os tipos de dados coletados, para que vamos utilizá-los e o como se pode entrar em contato para acessar informações e exercer seu direito.

Por conta da nossa área de Pesquisa e da parceria com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, HCFMUSP, por meio do Instituto de Ortopedia e Traumatologia,



Convidamos todos a participarem do próximo evento.

II JORNADA LGPD Inclusiva

28/04 Às 19:30 SAVE THE DATE

Quer participar também? Se inscreva. Ainda dá tempo!

					
Damião Oliveira DPO SOMAXI	Jorge Muniz CEO WEB SECURITY	Daniel Carnaúba CONSULTOR LGPD	Nelson Junior CEO SUPEREFICIENTE	Leandro Venâncio DPO DPO LEGAL	Ricardo Macêa CEO IRMR

SOMAXI WEB SECURITY LATTINE GROUP SuperEficiente! Associação Líder e Inovadora DPO LEGAL INSTITUTO REMO MEU RUMO

IOT, tivemos acesso ao REDCap**, Research Electronic Data Capture (Captura de Dados Eletrônicos para Pesquisa). Desenvolvido pela Universidade de Vanderbilt, por meio do Vanderbilt Institute for Clinical and Translational Research, é uma plataforma intuitiva, acessível e confiável a seus usuários para coletar, armazenar e disseminar dados de pesquisa clínica. Seu uso é totalmente gratuito, online, não requer a instalação de programas ou plugins em computadores e sua hospedagem, está no HCFMUSP e é assistido pelo NETI, Núcleo Especializado em Tecnologia da Informação, da mesma instituição. Em conformidade com a LGPD, os dados coletados são criptografados e armazenados de forma sigilosa e segura em servidores e cuidados por profissionais do HCFMUSP.

O IRMR está em fase de adequação. Começamos o processo de implantação da LGPD em abril de 2021. Uma parceria que chegou via voluntariado: uma indicação de um amigo de um voluntário especialista em LGPD, Antônio Andrade, que é afiliado a Associação Nacional de Profissionais de Privacidade



de Dados (ANPPD). Antônio trouxe um grupo de mais especialistas: Daniel Carnáuba, Mauro Gonçalves, Laércio Ferraz e Wilson Rodrigues.

O Diretor Executivo do IRMR foi convidado a participar como palestrante da II Jornada LGPD Inclusiva, em formato de Webinar onde apresentou-se a “Visão da Lei voltada para soluções “inclusivas”, em um evento que trouxe uma experiência prática sobre a importância da inclusão digital para as pessoas com deficiência e como se pode contribuir para o aprendizado dos fundamentos da Lei Geral de Proteção de Dados, sua correlação e aplicabilidade quando envolve as pessoas com deficiência”.

Gestor, colaboradores e voluntários responsáveis pelo apoio a comunicação e jurídico, participaram do Treinamento de LGPD Essencial. Fomos também

apresentados ao Cyro Diehl e a uma nova parceria com a Be Compliance, essa última tem como propósito que “Empresas podem transformar a nossa sociedade através da ética e da transparência”. A Be Compliance desenvolveu uma plataforma digital de gerenciamento segura e alinhada à LGPD e que vai nos permitir implementar monitoramento e gestão dos dados, treinamentos, canal de comunicação e documentos regulamentares.

Nomeamos o Encarregado (pessoa (natural ou jurídica) indicada para ser o canal de comunicação entre o controlador, os titulares de dados e a ANPD), Sueli Felizardo, coordenadora administrativa, e um comitê de proteção de dados com esses especialistas e a fisioterapeuta Fernanda Gomes e seguimos no processo de adequação, em breve estaremos em conformidade com a LGPD.



Instituto Remo Meu Rumo e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

Por Jennifer Macena

Um dos papéis do Instituto Remo Meu Rumo é zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes, compreendo que eles são pessoas em fase peculiar de desenvolvimento e que nós, como instituição, devemos protegê-los.

Acreditamos na inclusão da pessoa com deficiência em todos os espaços e sendo assim, sabemos da importância de participarmos de ambientes em que essa temática é debatida, assim como, os demais direitos das crianças e dos adolescentes com ou sem deficiência.

Diante disso, o IRMR iniciou no mês de outubro/2020 o processo de inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sendo que seu registro foi aprovado em dezembro/2020.

O CMDCA é um órgão deliberativo composto por 32 membros, chamados Conselheiros de Direito. Garantindo-se o princípio da paridade, há igual número de representantes do poder público e da sociedade civil organizada, assim distribuídos: - 16 representantes do poder público municipal, sendo 8 titulares e 8 suplentes, representados pelas seguintes Secretarias Municipais: Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Cultura (SMC), Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Educação (SME), Fazenda (SF), Esporte, Lazer e Recreação (SEME) e Justiça (SMJ). - 16 representantes eleitos da sociedade civil, sendo 8 titulares e 8 suplentes dos segmentos: Atendimento social à criança e ao adolescente, Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente, Estudos, Pesquisas e formação com intervenção política na área, Melhoria das Condições de Vida da População e Trabalhadores vinculados à questão. (PORTAL MUNICÍPIO DE SÃO PAULO / SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS).



O IRMR não visa somente a assistência direta aos seus beneficiários, mas também a pesquisa, compreendo que a pesquisa acadêmica é uma forma de nos apropriarmos de uma determinada realidade e assim, intervir na mesma, o Instituto acredita que fazendo parte do CMDCA terá muito a aprender e a compartilhar, compreendo que a luta pelos direitos das crianças e dos adolescentes, assim como está no Estatuto da Criança e do Adolescente é um dever de todos nós: família, estado e sociedade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (ECA, 1990).


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
Comissão Permanente de Registros
Rua Líbero Badurá, 119, 2º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-000
Telefone: 5113-8000

Declaração

REGISTRO NO CMDCA-SP

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo – CMDCA-SP informa que a entidade abaixo está registrada neste colegiado sob o nº 2375/20, de acordo com os Art. 90 e 91 da Lei Federal 8.069/90, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente e a Resolução nº 138/CMDCA-SP/2020, de 30 de maio de 2020.

Entidade: INSTITUTO REMO MEU RUMO CNPJ: 20.057.732/0001-25 Endereço: Avenida Professor Mello De Moraes, 1382 - Butantã - CEP 05508-030 Distrito: 09/DAVISA Subprefeitura: BUTANTÃ Telefone: (11) 96806-7006 E-mail: ricardo.maceo@remomeurumo.org.br Site: www.remomeurumo.org.br Conselho Tutelar: BUTANTÃ Presidência: Candido Leonelli
--

Registro aprovado na Reunião Ordinária de 30/12/2020 Validade: 02 (DOIS) ANOS Resolução: 138/CMDCA-SP/2020 Processo SEI: 6074.2020/0004381-7 Publicação em D.O.E.: 35/12/2020 - Pág. 53 REGISTRO VÁLIDO ATÉ 30/12/2022

A entidade se compromete a comunicar quaisquer alterações de suas atividades a este Conselho, realizando o devido processo de atualização. Ainda, responsabiliza-se pela renovação de seu registro.

Uliana Glaussel Ramalho
Coordenadora da Comissão Permanente de Registros do CMDCA-SP
(assinado eletronicamente)

Julliana Felicidade Almeida
Presidente do CMDCA/SP
(assinado eletronicamente)

 Documento assinado eletronicamente por Julliana Felicidade Almeida, Conselheira(a) , em 04/01/2021, às 20:02, conforme art. 4º da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 9º, inciso I do Decreto 55.838/2015
 Documento assinado eletronicamente por Uliana Glaussel Ramalho, Conselheira(a) , em 05/01/2021, às 23:34, conforme art. 4º da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 9º, inciso I do Decreto 55.838/2015

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processo.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **937523776** e o código CRC **A838340A**.



Relatório Processo nº 6074.2020/0004381-7 SEI nº 607523776

Instituto Remo Meu Rumo e o Credenciamento no PRONAS

Por Sueli Felizardo

O Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) incentiva ações e serviços desenvolvidos por entidades, associações e fundações privadas sem fins lucrativos, que trabalham com a pessoa com deficiência. Tem como objetivo ampliar a prestação de serviços médico-assistenciais; apoiar a formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de recursos humanos e realizar pesquisas clínicas, epidemiológicas, experimentais e socioantropológicas.

Para se credenciar é necessário o envio de vários documentos ao Ministério da Saúde. E em 2020, o IRMR conseguiu o seu credenciamento que foi publicado no Diário Oficial da União – DOU em 17/11/2020 | Edição: 219 | Seção: 1 | Página: 37, Portaria nº 633 de 13 de novembro de 2020.

Credenciados podemos propor anualmente até 3 projetos ao Ministério da Saúde, seguindo as devidas especificações, a serem executados com os recursos captados.

Os incentivos fiscais são benefícios que a administração pública concede com o objetivo de estimular que empresas e pessoas físicas direcionem parte dos seus impostos devidos para as causas que acreditam.

As empresas tributadas em lucro real e as pessoas físicas que escolhem o modelo completo de declaração do Imposto de Renda podem direcionar valores para projetos aprovados pelo Ministério da Saúde.

Os projetos aprovados são publicados no Diário Oficial da União e então é feita a abertura de uma conta bancária específica no Banco do Brasil na qual as empresas e pessoas físicas realizam o seu depósito, que precisa estar identificado (CNPJ e CPF).

Feito o depósito, a organização social emite um recibo em nome do doador empresa ou pessoa física, que é o comprovante para realizar o abatimento do valor doado na declaração do Imposto de Renda.



Considerações Finais

Após o início da pandemia, atentos a saúde dos nossos alunos e de nossa equipe, rapidamente interrompemos as atividades presenciais, zelando assim pela saúde de todos.

Aproveitando as ferramentas de comunicação que a tecnologia nos oferece hoje, iniciamos então atividades remotas, por meio de vídeos em grupos de WhatsApp, estimulando nossos alunos a manterem-se ativos, e posteriormente, após ouvi-los em pesquisa, com atividades virtuais dos nossos educadores via Zoom, Google Meet ou Messenger.

Isso ajudou a estreitar o vínculo com os alunos, e a equipe a conhecer melhor seu público atendido.

Atentos também a necessidade das famílias, oferecemos algumas doações de cestas básicas desde junho de 2020, além de ovos de Páscoa e cestas de Natal, firmando nosso compromisso de projeto social.

Nossa sede, localizada na Raia-USP, fechada neste período, passou por grande reforma, com projeto assinado pela prestigiada amiga arquiteta voluntária Karina Afonso, revisitando a estrutura, piso Vinílico, pintura, mezanino, ar condicionado, iluminação e gesso.

A área de fisioterapia foi adequada às necessidades dos alunos, com pista para Marcha, barras paralelas, além de equipamentos novos de cardio - esteira e bicicletas ergométricas (modelo ajustado para cadeirantes).

Durante este período, nosso trabalho acadêmico, liderado pela Dra. Patrícia Moreno, teve continuidade e aprofundamento.

Foi finalizada e apresentada com louvor a tese de conclusão de curso de medicina do aluno Candido Leonelli, com o tema “Impacto Biopsicosocial da prática de Remo”.

O engenheiro Cauê Barreira, escola politécnica da USP, defendeu sua dissertação de mestrado, com o tema “análise portátil de marcha com pacientes com paralisia cerebral”.

A atividade do Remo Meu Rumo durante a pandemia, motivou a tese de mestrado do nosso fisioterapeuta Moises Laurentino, com o tema “O impacto físico e mental da pandemia Covid-19 em adolescentes com deficiência física”.

Foram escritos dois trabalhos científicos e enviados para publicação. O que comprova a seriedade de nosso trabalho, a qualidade de nossa gestão e o nosso comprometimento com nossos pilares, missão, visão e valores, difundindo o conhecimento científico e contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária e justa.

Ricardo Marcondes Macéa

Diretor Executivo



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

BRASIL. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Dalise, S., Tramonti, F., Armienti, E., Niccolini, V., Caniglia-Tenaglia, M., Morganti, R., & Chisari, C. (2021). Psycho-social impact of social distancing and isolation due to the COVID-19 containment measures on patients with physical disabilities. *European journal of physical and rehabilitation medicine*, 57(1), 158-165. <https://doi.org/10.23736/S1973-9087.20.06535-1>.

Grangeiro, P. M., Laurentino, M. F., Gomes, F. G. L., Alvarez, D. S., Moreira, C. A., Souza, N. A., Balbino, J. M., Macéa, R. M., Leonelli, C., Silva, C. A. A. (In press). Telehealth for Children and Adolescents with Physical Disabilities during COVID-19 Pandemic. *Acta Ortopédica Bras*.

Harris, P. A., Taylor, R., Minor, B. L., Elliott, V., Fernandez, M., O'Neal, L., McLeod, L., Delacqua, G., Delacqua, F., Kirby, J., Duda, S. N., & REDCap Consortium (2019). (2019). The REDCap consortium: Building an international community of software platform partners. *Journal of biomedical informatics*, 95, 103208. <https://doi.org/10.1016/j.jbi.2019.103208>.

Harris, P. A., Taylor, R., Minor, B. L., Elliott, V., Fernandez, M., O'Neal, L., McLeod, L., Delacqua, G., Delacqua, F., Kirby, J., Duda, S. N., & REDCap Consortium (2019). (2019). The REDCap

consortium: Building an international community of software platform partners. *Journal of biomedical informatics*, 95, 103208. <https://doi.org/10.1016/j.jbi.2019.103208>.

Harris, P. A., Taylor, R., Thielke, R., Payne, J., Gonzalez, N., & Conde, J. G. (2009). Research electronic data capture (REDCap)--a metadata-driven methodology and workflow process for providing translational research informatics support. *Journal of biomedical informatics*, 42(2), 377-381. <https://doi.org/10.1016/j.jbi.2008.08.010>.

Harris, P. A., Taylor, R., Thielke, R., Payne, J., Gonzalez, N., & Conde, J. G. (2009). Research electronic data capture (REDCap)--a metadata-driven methodology and workflow process for providing translational research informatics support. *Journal of biomedical informatics*, 42(2), 377-381. <https://doi.org/10.1016/j.jbi.2008.08.010>.

Olhe Para A Fome: O Desafio é de todos nós. Disponível em: <http://olheparaafome.com.br/>. Acesso em 10/05/2021.

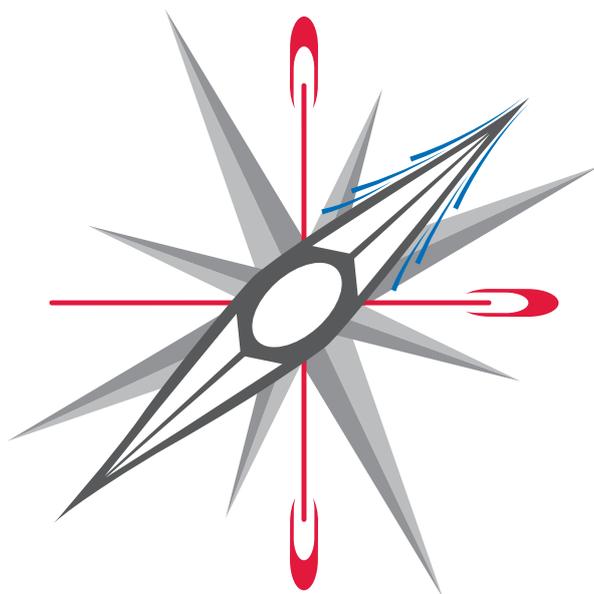
Prefeitura de São Paulo. Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania. Conselho Municipal Dos Direitos Das Crianças E Dos Adolescentes. Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/participacao_social/conselhos_e_orgaos_coligiados/cmdca/.

PRONAS PCD. Disponível em:
<https://antigo.saude.gov.br/acoes-e-programas/pronon-pronas>

Safadi, M., & Silva, C. (2020). THE CHALLENGING AND UNPREDICTABLE SPECTRUM OF COVID-19 IN CHILDREN AND ADOLESCENTS. *Revista paulista de pediatria: orgao oficial da Sociedade de Pediatria de Sao Paulo*, 39, e2020192. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2020192>.

Silva C. A., Queiroz L. B., Fonseca C. B., Silva L. E. V., Lourenço B., Marques H. H. S. (2020). Spotlight for healthy adolescents and adolescents with preexisting chronic diseases during the COVID-19 pandemic. *Clinics (Sao Paulo, Brazil)*, 75, e1931. <https://doi.org/10.6061/clinics/2020/e1931>.

Terra R, Silva SA, Pinto VS, Dutra PM. Efeito do exercício no sistema imune: resposta, adaptação, e sinalização celular. *Revista Brasileira de Medicina do esporte*. Vol.18 N°3 2012.



I N S T I T U T O
REMO MEU RUMO

Onde nos encontrar



/Instituto Remo Meu Rumo



/Instituto Remo Meu Rumo



/remomeurumo



+55 (11) 96606 - 7006



/RemoMeuRumo



/Remo Meu Rumo

www.remomeurumo.org.br

Avenida Professor Mello Moraes, 1.382
Raia Olímpica da USP - Cidade Universitária
Butantã, São Paulo - SP